

O avanço das políticas públicas no cuidado da criança e adolescentes no Brasil

Roberta Gabriela Carvalho de Andrade¹, Maria de Fátima Vasques Monteiro²

Durante muitos anos as crianças foram vistas como mini adultos, sem levar em conta seu desenvolvimento físico, bem quanto o seu papel na sociedade. Até por volta do século XVII a criança não era tida como um ser ativo perante a sociedade. No Brasil, a realidade não era diferente, somente por volta do início do século XIX é que autoridades federativas começaram a visualizar a criança como responsabilidade social e com maior interesse no índice de mortalidade infantil que se encontrava alta e com visibilidade internacional. A partir da década de 90 com a Lei N° 8.069/90 foi instituído no país o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), oficializando-se o cuidado e proteção integral desse público. Dá-se início a implantação de políticas públicas como o Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher e da Criança (PAISMC), Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC), Hospital Amigo da Criança (IHAC), entre outras, que desde de então buscam uma melhoria na qualidade da assistência à saúde infanto-juvenil visando a redução das situações de vulnerabilidade social, física ou até mesmo psicológica. Identificar os principais avanços das políticas públicas de saúde das crianças e adolescentes brasileiros. Trata-se uma revisão integrativa da literatura realizada em outubro de 2024, via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE, a partir do cruzamento dos descritores em saúde (DeCS) com o operador booleano AND: Crianças e adolescentes, Políticas Públicas. Como critérios de inclusão artigos completos, publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, como critérios de exclusão teses e artigos que não se adequam ao objetivo do estudo e política pública de países que não fosse o Brasil. Assim, foram identificados 38 estudos e após leituras minuciosas foram selecionados 11 artigos. O avanço relacionado a atenção e cuidado com a criança e adolescente percorreu há mais de cinco décadas para ser entendido e aplicada nos dias atuais, entretanto, ainda apresenta lacunas no que diz respeito a violência infantil e a atenção às crianças atípicas vistas com crianças especiais (CRIANES), conforme as demandas e mudanças da sociedade. Apesar dos avanços observados com o decorrer das décadas, a saúde da criança e adolescente necessita de um olhar especial com objetivos cada vez mais direcionados e cumprindo o princípio da integralidade da assistência, além da viabilidade financeira das políticas públicas vigentes e sua execução.

Palavras-chaves: Criança, adolescente, Políticas públicas.